

AS 3 FASES DOS EXAMES LABORATORIAIS



PRÉ-ANALÍTICA

Envolve diferentes processos, alguns de difícil controle, como o preparo do paciente. Deve-se cuidar de garantir a amostra biológica nas melhores condições para análise.



ANALÍTICA

Quando se dá a mensuração do analito solicitado pelo médico. É a fase em que há maiores possibilidades de aplicação de métodos de controle.



PÓS-ANALÍTICA

Inclui ações de verificação dos resultados, comunicação ao médico no formato de laudo em papel, por via eletrônica, comunicação de nível crítico. Análise e tomada de decisão médica.

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

- O resultado orienta até 70% das decisões médicas.
- O valor do laboratório está no laudo de qualidade.
- O paciente recebe o benefício decorrente do trabalho do laboratório: informação válida, em tempo e confiável.

INTERPRETAÇÃO MÉDICA

- O laudo tem valor científico e legal.
- O laboratório deve dar assessoria científica.
- Deve oferecer-se para esclarecimentos de dúvidas.
- Avaliar necessidade de repetir análise.

FLUXO DE DADOS

- Cuidados no trato dos dados brutos.
- Verificação de dados na interface.
- Critérios de verificação dos resultados.
- "Delta check" e nível crítico.
- Impressão e envio eletrônico do laudo.

ANÁLISE

- Verificação de instrumentos, reagentes e condições.
- Verificação do estado de controle dos sistemas.
- Monitorização dos processos de análise.
- Manutenção de soroteca.

PEDIDO DO EXAME

- Médico realiza o pedido, com a melhor especificação. Na maioria das vezes:
1. Para confirmar ou rejeitar um diagnóstico;
 2. Para obter parâmetros para acompanhamento.

PREPARAÇÃO DO PACIENTE

- Orientações para o paciente, dadas pelo laboratório.
- Verificação das condições para exame (tempo de jejum, restrições para PSA, outros)

COLETA

- Seguir protocolos específicos de coletas.
- Garantir identificação do paciente e amostra.
- Cuidar para encaminhar nos tempos adequados.

TRANSPORTE

- Uso adequado de maletas e veículos.
- Transporte até a área técnica.

PREPARAÇÃO

- Manuseio dos frascos e tubos.
- Julgamento da qualidade da amostra.
- Centrifugação, alíquotagem e distribuição.

O Controle Interno da Qualidade é aplicado nesta etapa, para auxiliar na obtenção de bons resultados para amostras de pacientes.



O QualiChart é o programa de controle interno da qualidade mais usado pelos laboratórios clínicos para aumentar a confiança nos resultados.

comece agora com o plano grátis

QualiChart
www.qualichart.com.br

